

- 
- Página 02** Nossas “Andanças”: A Jornada de Aprendizagem e a Construção do Caminho Coletivo
- Página 03** Educação Infantil: Explorando a Cultura e a Ancestralidade
- Página 04** Ensino Fundamental - Anos Iniciais: Cultura de Paz e Deslocamentos Humanitários
- Página 05** Ensino Fundamental - Anos Iniciais: História e Desigualdade na Construção da Cidade
- Página 06** Ensino Fundamental - Anos Finais: Caminhos da Cidade
- Página 07** 8º ano: O Baobá e o Estudo da Diáspora Africana
- Página 08** Ensino Médio: Tecnologia e Cultura
- Página 08** Sucesso em Astronomia e Matemática
- Página 10** Revista 892, a 5ª edição
- Página 11** Atividades do Período Integral
- Página 12** Atividades Engenhoteca



MOSTRA CULTURAL ANDANÇAS

Educação Infantil

Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

Ensino Fundamental (Anos Finais)

Ensino Médio

Nossas “Andanças”: A Jornada de Aprendizagem e a Construção do Caminho Coletivo

Inspirados pela ideia de que **“O importante não é ser o primeiro ou primeira, o importante é abrir caminhos”** (Conceição Evaristo), adotamos a “Andança” como conceito central do nosso processo educativo. A aprendizagem, para nós, é um movimento contínuo e dinâmico – um caminhar constante que valoriza a descoberta de novas rotas, saberes e encontros em vez de buscar um ponto final estático. Aprender é transformar-se. Cada novo passo nessa jornada é construído **no diálogo e na troca**, onde as vivências e histórias pessoais se encontram para formar um caminho coletivo e responsável com o próximo e com o mundo.

Como escola integrante do PEA-UNESCO (Programa de Escolas Associadas), o Colégio Ofélia Fonseca reforça seu compromisso com uma educação voltada à cidadania global. Nossas práticas são orientadas por temas propostos pela UNESCO, como: Cidadania Global, Desenvolvimento Sustentável, Aprendizagem Intercultural e Valorização da Diversidade. Esse foco global mobilizou a equipe pedagógica e os estudantes a percorrerem rotas que resultaram em investigações aprofundadas sobre saberes ancestrais, diferentes territórios e culturas.

A **Mostra Cultural Andanças** simbolizou a culminância desse constante caminhar, apresentando as ramificações de todo o conhecimento construído ao longo do ano. Os trabalhos abordam temas diversos, integrando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Agradecemos à participação de toda a comunidade escolar na construção de mais uma Mostra Cultural e ampliamos nosso convite a seguirmos juntos e juntas, reconhecendo nossas “Andanças” em direção a um mundo com que sonhamos.



EXPLORANDO A CULTURA E A ANCESTRALIDADE: O SUCESSO DOS PROJETOS ANUAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação Infantil

O trabalho dos projetos da Educação Infantil buscaram valorizar a cultura popular e a ancestralidade brasileira, utilizando a “Andança” como percurso de descoberta e aprendizado significativo.

G1 e G2: Seres Brincantes: Quintal do Brasil

O projeto destacou a importância do brincar de herança geracional, resgatando brincadeiras tradicionais e regionais do Brasil. As atividades envolveram rodas de conversa, apreciação de artistas (como Ivan Cruz e Cândido Portinari) e a produção coletiva de brinquedos. O brincar é parte fundamental da memória afetiva e da cultura popular.

G3: Boi Valente, Boi da Gente! O Festival de Parintins e a Cultura do Boi-Bumbá do Norte do Brasil

O G3 explorou a riqueza do Festival de Parintins e a Cultura do Boi-Bumbá, reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil pela UNESCO. Foram abordados, a importância dos povos originários, da cultura afro-brasileira e da preservação ambiental, culminando na apresentação das investigações, na exposição de cantos, danças e na apreciação das toadas dos bois Garantido e Caprichoso.

G4A: Explorando as Raízes do Manguezal

O encantamento pela natureza guiou o G4A ao ecossistema do manguezal. A pesquisa passou pelos animais (caranguejo-uçá, peixe-lama) e na cultura das comunidades de pescadores e marisqueiras. O projeto valorizou a sabedoria dos guardiões desse território e contou a visita de um músico da banda Nação Zumbi, que compartilhou suas vivências no Mangubeat.

G4B: Sertão Nordestino

Em diálogo com o tema Patrimônio Cultural Brasileiro, o G4B buscou ampliar o olhar sobre o Sertão Nordestino. Os estudos revelaram um território de riqueza cultural, social e ambiental, que vai além da seca. As crianças investigaram modos de vida, clima, alimentação e brincadeiras tradicionais, fortalecendo a curiosidade, a autonomia na pesquisa e o respeito às diversidades do Brasil.



CULTURA DE PAZ E DESLOCAMENTOS HUMANITÁRIOS

Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 3º)



As turmas do 1º ano investigaram a Cultura de Paz, a partir da busca por **“Heróis e Heroínas da Paz”**. São pessoas que inspiram a transformação de atitudes e valores positivos. O projeto culminou na produção de vídeos, desenhos e propostas interativas que mostraram que a paz é um caminho que só se trilha em conjunto.

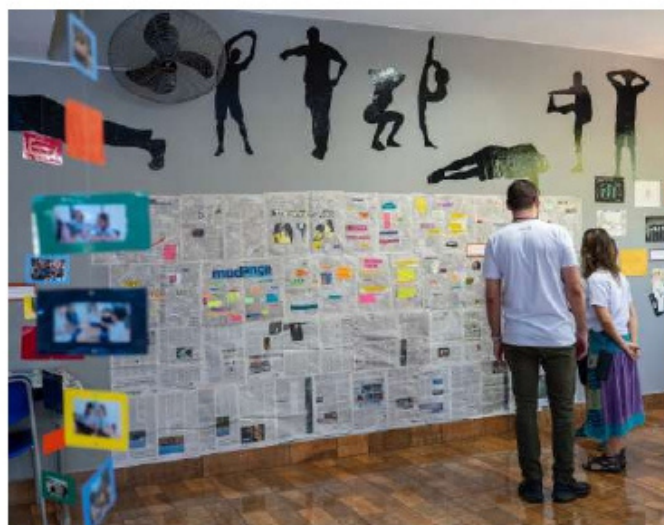
Os 2º e 3º anos debruçaram-se sobre **“Clima e Deslocamento”**, refletindo sobre o sentimento de paz no cotidiano e a realidade das migrações forçadas por desastres e conflitos climáticos. O percurso do projeto conscientizou sobre a ligação entre o cuidado com o planeta e o respeito às relações humanas. O convite que fica é a busca para construir caminhos possíveis, respeitando, valorizando e percebendo-se enquanto agentes transformadores da realidade que os cerca em nossas “Andanças pela paz”.

HISTÓRIA E DESIGUALDADE NA CONSTRUÇÃO DA CIDADE

Ensino Fundamental Anos Iniciais (4º e 5º)

O 4º ano investigou as diferenças de ocupação e estrutura na cidade de São Paulo. Sob o tema **“Diferenças que ensinam: ocupação negra e a cidade de São Paulo”**, os estudantes identificaram as desigualdades entre regiões centrais (como Higienópolis) e bairros periféricos (como o Jardim Ângela). Com o apoio do Guia Negro, o grupo reconheceu figuras históricas como Luiz Gama e Madrinha Eunice e compreendeu que valorizar a presença negra é crucial para uma sociedade mais justa e diversa.

Partindo do conceito de diversidade cultural, o 5º ano aprofundou a investigação sobre **“Raízes que contam: memória e ocupação negra”**. O grupo trabalhou como os processos de imigração e, principalmente, a presença negra moldaram a identidade do país. O trabalho coletivo mostrou as raízes africanas, indígenas e imigrantes que continuam vivas na arte, na tecnologia e no nosso modo de vida.



CAMINHOS DA CIDADE: RELATO DO PROJETO ANUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º)

O convite aos estudantes foi a investigação sobre os “Caminhos da Cidade”. O projeto teve como ponto de partida as diretrizes da UNESCO (sustentabilidade, diversidade cultural e cidadania global), reforçando o compromisso do colégio com a formação integral e o olhar crítico sobre o mundo.

O projeto promoveu a reflexão sobre os espaços que habitamos, os diferentes modos de viver e os desafios da vida urbana contemporânea, reconhecendo a cidade como um território de encontros, memórias e transformações. Ao longo do ano, o trabalho foi organizado por



atividades interdisciplinares: a sensibilização por músicas para a percepção do espaço urbano foi a atividade disparadora; a saída pedagógica para a trilha do “Caminhos do Mar” abordou mobilidade, preservação ambiental e a história da cidade. Depois os grupos viajaram para Santos durante o estudo do meio. Lá foram feitas investigações sobre patrimônio histórico e cultural, exploraram o porto, o centro histórico e as transformações urbanas, utilizando registros, mapas afetivos e pesquisas para compreender como a economia, a geografia e a ocupação humana moldam os contrastes sociais da região.

O projeto culminou em produções textuais e artísticas que revelaram a autoria e a diversidade de olhares dos estudantes e o resultado é a construção coletiva de um olhar sensível e crítico sobre o espaço urbano e sobre o papel de cada indivíduo na transformação da cidade em que vive.

AS RAÍZES DA HISTÓRIA: O BAOBÁ E O ESTUDO DA DIÁSPORA AFRICANA NO 8º ANO

Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º)

Mais uma vez, coube ao 8º ano do Ensino Fundamental, a investigação sobre o legado africano no Brasil, ressaltando que, ao falar de “África”, o objetivo é reconhecer o mosaico étnico da região e sua influência no nosso país.

Na perspectiva de uma educação antirracista, o projeto se concentrou na contribuição fundamental das populações negras em diáspora, inspirado pela poética de Conceição Evaristo e Nei Lopes.

O Baobá representa a ancestralidade, a sabedoria, a tradição e a resiliência negra diante da violência colonial e foi o elemento que conectou as pesquisas sobre a diáspora em cidades como Rio de Janeiro, Havana, Kingston e Nova Orleans, simbolizando os imensos galhos que surgem de um tronco forte.



Outro ponto do percurso foi a leitura do romance *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, e sua imersão nas diferentes realidades do país.

O grupo também desenvolveu um estudo sobre a presença das plantas e ervas na cultura afro-brasileira, compreendendo sua importância espiritual, simbólica e medicinal. Foi construído um catálogo de plantas e ervas para compartilhar o papel das ervas nos rituais, rezas e práticas de cuidado herdadas dos povos africanos, reconhecendo que seu uso é uma “tecnologia da memória” que preserva saberes transmitidos por gerações.

Os textos, desenhos, esculturas e instalações do grupo refletem o resultado das caminhadas coletivas, trabalhadas nas áreas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Artes, Espanhol e Música.





TECNOLOGIA E CULTURA: A INVESTIGAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NA MOSTRA “ANDANÇAS”

Ensino Médio

Os estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Médio dedicaram o Projeto Anual deste ciclo à temática Tecnologia e Cultura, investigando as complexas relações e transformações mútuas entre os avanços tecnológicos e as expressões culturais de cada época. O projeto foi estruturado em oito grupos de pesquisa, combinando teoria e prática ao longo de diversas etapas: a fundamentação teórica com o levantamento e a leitura analítica de material teórico, resultando em artigos aprofundados que estão disponíveis para a comunidade; as saídas pedagógicas e o estudo do meio, que foi direcionado para proporcionar uma experiência ativa de pesquisa em locus diferenciado, que incluiu Paraty, o Saco do Mamanguá e as usinas de Angra dos Reis.

O resultado desta jornada de pesquisa e análise será apresentado na Mostra “Andanças” por meio de uma apresentação artística que traduz as descobertas e aprendizagens em uma composição estética e uma roda de conversa onde os estudantes conduziram os diálogos sobre suas pesquisas.

SUCESSO EM ASTRONOMIA E MATEMÁTICA

Ensino Fundamental e Ensino Médio

Registramos nossa participação no Concurso Canguru de Matemática e na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) com medalhas em todos os níveis. Entendemos isso como demonstração do compromisso do Colégio Ofélia Fonseca com o estímulo à investigação científica e ao raciocínio lógico em todas as áreas do conhecimento.

Agradecemos todos os participantes, famílias e professores que apoiam cada passo nessas conquistas.





REVISTA 892, A 5ª EDIÇÃO É UM ABSURDO!

Ensino Médio

O Itinerário de Linguagens do Ensino Médio produz, todos os anos, uma revista que sintetiza os trabalhos da área. Intitulada como Revista 892, em referência ao endereço da escola, ela chega à 5ª edição em 2025. Produzida de forma coletiva, a Revista 892 é orientada pelo tema anual proposto para os trabalhos do itinerário que, este ano foi: absurdo! Todos os conteúdos, assim como a identidade visual e a diagramação, foram inteiramente produzidos pelos(as) estudantes.



Estão reunidas na revista produções realizadas nas diversas frentes do itinerário formativo. Os textos, escritos nas aulas de Laboratório de Texto, compreendem resenhas críticas, textos ficcionais e não ficcionais. Já nas aulas de Fotografia & Audiovisual, foram produzidas as fotorreportagens que apresentam páginas exclusivas diagramadas de acordo com os temas abordados. Está presente também uma matéria dedicada à frente de Corpo em Expressão, assim como a já tradicional sessão com dicas dos(as) estudantes: Esquina Cultural. Na revista, também são apresentadas as produções ganhadoras do Torneio Literário, proposto e organizado pelo Itinerário de Linguagens para as turmas a partir do 5º ano no Ofélia.

O projeto da Revista 892 expressa a diversidade de linguagens abordadas neste itinerário formativo, assim como demonstra a autonomia e criatividade de nossos estudantes. Trabalhando em equipes e tomando decisões coletivas, nosso grupo atuou como uma verdadeira equipe de imprensa, produzindo uma publicação original e repleta de conteúdos interessantes!

ATIVIDADES DO PERÍODO INTEGRAL

Para ampliar e desenvolver as diferentes habilidades, competências, relações interpessoais, experiências e vivências das crianças, o Integral do Ofélia está disponível para estudantes da Educação Infantil ao 5º ano.

No conteúdo, são oferecidas oficinas com foco em três eixos: Corpo e movimento; Ludicidade e arte; e Aprender e saber.

No horário da Orientação de Estudos, os estudantes fazem suas tarefas de casa, trabalhos na biblioteca, jogam, constroem registros e brincam, sempre no sentido de desenvolver habilidades, ampliar conhecimento e facilitar a convivência.

O acompanhamento durante o período é feito por professoras e professores e especialistas das modalidades oferecidas.

A rotina é equilibrada com momentos de estudos, leituras, atividades esportivas, brincadeiras, alimentação, higiene e descanso.



ATIVIDADES ENGENHOTECA

Em 2025, as aulas de Tecnologia das turmas do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) foram a partir do programa educacional da Engenhoteca. Além de explorar o potencial criativo dos estudantes, este programa é reconhecido por estimular a proatividade, evidenciando seu protagonismo frente aos desafios de um mundo cada vez mais interativo e dinâmico.

Com isso, os estudantes do Ofélia aprenderam por meio de diversas tecnologias educacionais como robótica, programação, Stop Motion, inteligência artificial e games, entre outras.

Tudo isso integrado com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os pilares da UNESCO, valorizando o uso da tecnologia por meio de soluções pedagógicas inovadoras que irão desenvolver habilidades e competências para a vida.

As turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental trabalharam com o Programa Inventar, enquanto os estudantes dos anos finais com o Programa Maquinando.

